

Universidade Lusófona do Porto
Faculdade de Direito e Ciência Política
Instituto de Estudos Políticos e Económicos

Pós-Graduação em

ESCOLA AUSTRIACA DE ECONOMIA



Porto – 2016/17

Pós-Graduação em

ESCOLA AUSTRIACA E ECONOMIA POLÍTICA

Direção:

Prof. Doutor José Manuel Moreira

Prof. Doutor Rui de Albuquerque

Corpo Docente:

Prof. Doutor José Manuel Moreira

Prof. Doutor Rui de Albuquerque

Prof. Doutor Ubiratan Jorge Iorio

Mestre Adolfo Mesquita Nunes

Mestre e Doutorando Mário Amorim Lopes

Mestre Ricardo Campelo de Magalhães

Doutorando Carlos Guimarães Pinto

Doutorando Rodrigo Adão da Fonseca

Dr. Carlos Novais

Conferencistas Convidados:

Prof. Doutor André Azevedo Alves.

Prof. Doutor José Tomaz Castello-Branco.

Prof. Doutor Miguel Morgado.

Dr. Ricardo Lima.

Programa:

1. **Escola Austríaca: Origens, Fundamentos e Desafios:** 12 horas.
Professor: Prof. Doutor Ubiratan Jorge Iorio
 2. **Metodologia e Praxeologia:** 9 horas.
Professor: Prof. Mestre Mário Amorim Lopes
 3. **Análise Económica da Política e do Direito:** 9 horas.
Professor: Prof. Doutor José Manuel Moreira
 4. **Teoria Austríaca dos Ciclos Económicos:** 9 horas.
Professor: Prof. Mestre Ricardo Câmpelo de Magalhães
 5. **Banca, Moeda e Crédito:** 9 horas.
Professor: Prof. Dr. Rodrigo Adão da Fonseca
 6. **Políticas Públicas:** 12 horas.
Professor: Prof. Mestre Adolfo Mesquita Nunes
 7. **A Ordem Jurídica de uma Sociedade Livre:** 12 horas.
Professor: Prof. Doutor Rui de Albuquerque
 8. **Temas Económicos Contemporâneos numa perspectiva austríaca:** 9 horas.
Professor: Prof. Dr. Carlos Guimarães Pinto
 9. **Liberalismo e Libertarianismo:** 9 horas
Professor: Prof. Dr. Carlos Novais
 10. **Seminários I: Liberalismo e Democracia:** 10 horas.
Professor: Prof. Doutor Ubiratan Jorge Iorio
 11. **Seminário II: Liberalismo e Economia:** 10 horas.
Professor: Prof. Doutor José Manuel Moreira
 12. **Monografia:** 10 horas.
- Total:** 120 horas.

Apresentação

Com o século XXI chegaram novos desafios que – num mundo aberto e global – incitam à descoberta de novas formas de governação e à reinvenção de novos modelos de políticas públicas num ambiente cada vez mais diferenciado e exigente.

A resposta à pergunta, “como funciona o mercado?”, é inseparável de uma outra: “como funciona o poder político?” Questões que obrigaram a rever a interacção entre Estado de Direito, Economia de Mercado e Sociedade Civil. Uma interacção que implica mudanças em termos de objectivos, perspectiva, lógica e mecanismos de controlo que não só exigem novos fundamentos como obrigam a novas articulações e complementaridades entre várias áreas do saber humano, da Economia, Direito e Filosofia à Ciência Política, História e Demografia. Um mundo de desafios que favoreceu o crescimento da chamada Escola Austríaca de Economia cujas ideias centrais se louvam na defesa do liberalismo e da economia de mercado, numa época em que as perspectivas e respostas clássicas parecem estar esgotadas.

Este Curso de Pós Graduação aspira ser uma resposta austríaca à crise económica, política e cultural do nosso tempo. Uma crise estrutural que implica considerar um novo olhar para o Estado dos nossos problemas de modo a entender por que os remédios tradicionais não só deixaram de funcionar como se podem revelar contrapudecentes para debelar os males que se propõem combater. Um Curso em Escola Austríaca de Economia empenhado em contribuir para uma revolução teórica e conceptual capaz de valorizar a cooperação social e de combater os efeitos perversos de um intervencionismo a que Ludwig von Mises chamou «destruccionismo».

Acresce que, apesar de algumas resistências do *maistream* académico em reconhecer a importância desta Escola, temos vindo a assistir a uma sua clara afirmação. Disso são prova os programas de Pós Graduação, Mestrado e

Doutoramento em Escola Austríaca pelo mundo fora: da Universidade Rey Juan Carlos, em Madrid, Espanha (iniciativa de Jesús Huerta de Soto) à George Mason University, EUA (coordenação de Peter Boettke), sem esquecer Curso de Mestrado em Economia da Universidade Francisco Marroquín, na Guatemala (com Gabriel Calzada): com uma extensão on-line (OMMA-UFM) no Brasil. O Curso que é dirigido por Adriano Gianturco G. em colaboração com o Centro de Estudos Superiores Online de Madrid Manuel Ayau. Ainda no Brasil, é de realçar o trabalho académico realizado pelo Instituto Ludwig von Mises, com uma Pós Graduação em Escola Austríaca, em São Paulo, na Unitalo, e o Curso de Extensão em Ação Empresarial e Investimento na Perspectiva da Escola Austríaca de Economia, também em São Paulo, na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Acresce que no Brasil também se publica a revista académica MISES (Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia) que já vai na quinta edição, contando com a colaboração de austríacos portugueses, e que é dirigida pelo professor brasileiro Ubiratan Jorge Iorio, que participa no corpo docente da nossa Pós Graduação.

O Instituto de Estudos Políticos e Económicos da Universidade Lusófona do Porto aposta, assim, na possibilidade de vingar entre nós uma formação a nível mais académico. Formação que aspira a dar impulso decisivo a uma Escola de Economia que, segundo Mises, se distingue das outras por ter elaborado uma teoria da acção humana e não da não-acção ou equilíbrio económico. Uma distinção que se manifesta num carácter inovador e multidisciplinar que a tornou singular e lhe garante “fama imortal”. Tudo graças aos inúmeros e notáveis pensadores que, em especial depois dos contributos de Mises e Hayek, têm vindo a dar corpo à Escola Austríaca de Economia.

1.

UNIDADE CURRICULAR:

Escola Austríaca: Origens, Fundamentos e Desafios

PROFESSOR: Ubiratan Jorge Iorio

PROGRAMA:

I – Origens da Escola Austríaca de Economia

História Econômica e Teoria Econômica. A “mitologia da coerência”. A EA em termos da evolução da teoria econômica clássica e neoclássica. Precusores: os pós-escolásticos, primeiros protoaustríacos. Bandini, Turgot, Galiani, Cantillon, Delfico, Say, Bastiat, Balmes, Gossen e Molinari; Hume, Smith e os clássicos; Carl Menger, o Fundador; Böhm-Bawerk, Mises, Hayek, Rothbard e os austríacos do século XX. A Escola Austríaca contemporânea.

II – Fundamentos da Escola Austríaca de Economia

A tríade básica ou núcleo fundamental da Escola Austríaca: a ação humana, a concepção dinâmica do tempo e a questão do conhecimento. Os elementos de propagação da Escola Austríaca: valor e utilidade marginal; subjetivismo e incerteza genuína; ordens espontâneas versus ordens dirigidas; equilíbrio de mercado versus processo de mercado.

III – Desafios da Escola Austríaca de Economia

A explicação das grandes crises econômicas segundo as principais escolas de pensamento econômico. A explicação austríaca e suas propostas de

solução. O debate Keynes x Hayek. A crítica ao New Deal e a historiografia revisionista. As previsões austríacas sobre a recente crise americana de 2008. O euro e a crise europeia segundo a ótica da Escola Austríaca. A atual crise econômica brasileira segundo a Escola Austríaca. A questão dos bancos centrais. O que esperar da Escola Austríaca no século XXI.

Bibliografia Principal

IORIO, Ubiratan Jorge. Dos protoaustríacos a Menger: uma breve história das origens da Escola Austríaca de Economia. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2015.

HUERTA DE SOTO, Jesus. A Escola Austríaca. Tradução de André Azevedo Alves. 2ª ed. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

Bibliografia Complementar

BARBIERI, F. O Processo de Mercado na Escola Austríaca Moderna. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2001.

BOETTKE, P. A Escola Austríaca de Economia. Disponível em <<http://escolaaustriacadf.blogspot.com.br/2011/06/escola-austríaca-de-economia-por-peter.html>> Acesso: 29/09/2015 Traduzido do The Concise Encyclopedia of Economics.

CATHARINO, Alex, “A Escola Austríaca: entre a Tradição e a Inovação”. MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia,1(2), Julho-Dezembro de 2013.

HAYEK, Friedrich A. A arrogância fatal. Tradução de Anna Maria Capovilla e Cândido Mendes Prunes. São Paulo: Visão, 1995.

HOLCOMBE, R.G. 15 Great Austrian Economists. Auburn: Ludwig von Mises Institute, 1999.

IORIO, Ubiratan Jorge. Dos protoaustríacos a Menger: uma breve história das origens da Escola Austríaca de Economia. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2015.

IORIO, Ubiratan Jorge. A Grande Ficção das “Falhas de Mercado”. MISES: REVISTA INTERDISCIPLINAR DE FILOSOFIA, DIREITO E ECONOMIA, vol. 1, no. 2, 2013.

KIRZNER, Israel. Competição e atividade empresarial. Tradução de Ana Maria Sarda. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012.

MISES, Ludwig von. O cálculo econômico sob o socialismo. Tradução de Leandro Augusto Gomes Roque. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012.

MISES, Ludwig von. Ação humana. Tradução de Donald Stewart Jr. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

MISES, Ludwig von. Teoria e História. Tradução de Rafael de Sales Azevedo. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2014.

MOREIRA, José Manuel. “Hayek: Epistemologia e Tensões na Tradição Austríaca”, pp. 337-356. MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia, 1(2), Julho-Dezembro de 2013.

ROTHBARD, Murray N. A grande depressão americana. Tradução de Pedro Sette-Câmara, São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2012.

2.

UNIDADE CURRICULAR:

Metodologia e Praxeologia

PROFESSOR: Mário Amorim Lopes

PROGRAMA:

I. PRIMEIRA PARTE: FILOSOFIA E METODOLOGIA DA ECONOMIA

1. Conceitos básicos
2. A natureza do conhecimento
 - 2.1 O método axiomático-dedutivo
 - 2.2 O método indutivo
 - 2.3 Epistemologia, a filosofia da ciência
 - 2.4 Economia, uma ciência social?
3. A metodologia das ciências sociais
 - 3.1 Francis Bacon, Comte e o empiricismo nas ciências sociais
 - 3.2 Karl Popper e Lakatos: falsificabilidade
 - 3.3 Feyerabend: o anarquismo epistemológico
4. A metodologia da ciência económica
 - 4.1 Menger e o atomismo
 - 4.2 Weber e o individualismo metodológico
 - 4.3 Mises e o indivíduo subjectivo, Hayek e o individualismo metodológico
 - 4.4 Positivismo de Friedman vs Normativismo
 - 4.5 Discussão: Economia, ciência preditiva ou explicativa?
5. O método na evolução da ciência económica

II. SEGUNDA PARTE: PRAXEOLOGIA, O MÉTODO DA ESCOLA AUSTRIACA

6. A crítica austríaca aos neoclássicos
 - 6.1 Acção humana vs teoria da decisão racional
 - 6.2 Subjectivismo vs individualismo metodológico
 - 6.3 Empreendedor vs Homo economicus
 - 6.4 Processo coordenado vs equilíbrio Walrasiano
 - 6.5 Rivalidade empreendedora vs competição perfeita
 - 6.6 Lógico verbal vs formalismo matemático
 - 6.7 Ordinalidade vs cardinalidade
 - 6.8 Funções utilidade vs escalas e valores
7. Praxeologia, o método da Escola Austríaca
 - 7.1 A acção humana
 - 7.2 Apriorismo
 - 7.3 Crusoe, o individualismo metodológico
 - 7.4 Catalítica, A troca voluntária
8. As críticas à praxeologia

III. TERCEIRA PARTE: ÉTICA E ECONOMIA

9. Aristóteles: Nicomachean Ethics
10. Eficiência
11. Bem-estar social
12. Bentham e Mills: Utilitarismo
13. Moralidade

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Hausman, D. (2007). *The Philosophy of Economics – An Anthology*, 3rd Edition, ed. Daniel M. Hausman, inc. Buchanan and Vanberg, “*The Market as a Creative Process*”, Cambridge University Press

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

Kirzern, I. (1960). *Economic Point of View: An Essay in the History of Economic Thought*

Knight, Frank H. (1956). *On the History & Method of Economics: Selected Essays*. Chicago: University of Chicago Press.

Hayek, F. (1942). *Scientism and the Study of Society*. Economica.

Soto, J. H. (1998). *The ongoing methodenstreit of the Austrian school*. Vol 8, n.º 1, pp 75-113, Journal des Economistes et des Etudes Humaines.

Caplan, B. *Why I Am Not an Austrian Economist*. Georgia Mason University.

Friedman, M., 1953, 'The Methodology of Positive Economics' in *Essays in Positive Economics*, Chicago: University of Chicago Press, pp. 3-43.

Gordon, D. *The Philosophical Origins of Austrian Economics*.

<https://mises.org/library/philosophical-origins-austrian-economics>

Long, R. (2006). *Economics and Its Ethical Assumptions*.

<https://mises.org/library/economics-and-its-ethical-assumptions>

Outros links

<http://philosophy.wisc.edu/hausman/papers/67.htm>

<http://plato.stanford.edu/entries/economics/#6>

<http://plato.stanford.edu/entries/methodological-individualism/>

<https://mises.org/library/praxeology-methodology-austrian-economics>

<https://mises.org/library/epistemological-problems-economics>

3.

UNIDADE CURRICULAR:

Banca, Moeda e Crédito

PROFESSOR: Rodrigo Adão da Fonseca

PROGRAMA:

Sessão 1: Conceito de Moeda

- A origem e natureza da moeda no pensamento de Carl Menger
- A natureza da moeda na tradição de Ludwig von Mises:
 - ✓ Funções e propriedades da moeda
 - ✓ A moeda enquanto medida de valor
 - ✓ Os vários tipos de moeda
- A moeda enquanto bem económico
- Os grandes inimigos da moeda.

Sessão 2: O valor da Moeda

- Os conceitos de valor da moeda: objetivo e subjetivo
- As determinantes objetivas e subjetivas do valor – os conceitos de preço; meio de troca; escassez; liquidez; assimetria de informação; reserva de valor.
- O impacto do tempo, da incerteza e do risco no valor objetivo da moeda, nas suas distintas asserções ou tipos
- O impacto das políticas monetárias no valor objetivo da moeda: definição dos instrumentos de política monetária (expansionistas, restritivas), e os conceitos de inflação e deflação.
- O impacto do monopólio do Estado no valor da moeda

Sessão 3: Sistema Financeiro

- O que é o sistema financeiro
- A tripla função dos bancos: captação de depósitos; emissor de crédito; negociador de instrumentos financeiros
- Princípios gerais da gestão bancária: gestão da liquidez; gestão de ativos; gestão dos riscos; adequação de capital.
- Condicionantes legais ao funcionamento do sistema financeiro. O papel do legislador e do regulador.

Sessão 4: O funcionamento dos bancos num sistema de reservas fracionadas com monopólio estatal na emissão de moeda

- O princípio geral das reservas fracionadas
- Distinção entre moeda, crédito e juro
- A emissão de crédito pelos bancos
- O que é a gestão do risco de crédito
- O que é a gestão do risco de taxa de juro
- O papel do risco e das operações fora de balanço na solvabilidade dos bancos
- O papel dos reguladores, o conceito de risco moral e de captura do regulador.
- Moeda e instrumentos financeiros – a distinção entre moeda e os seus substitutos
- Haverá um sistema alternativo ao das reservas fracionadas? O papel do reforço dos rácios de cobertura na mitigação da socialização do risco de crédito. A constituição de fundos de resgate e de seguro público.

Sessão 5: Política Monetária e Política Fiscal

- Breve explicação sobre o conceito de ciclos económicos e a sua relação com a emissão e concessão de crédito.
- O papel dos bancos centrais e o peso do seu balanço no valor da moeda
- As estratégias seguidas pelos diversos bancos centrais: comparação entre a Reserva Federal Americana (FED) e o Banco Central Europeu (BCE)
- Sistema financeiro e economia real – a captura do valor económico criado pela economia pelos sistemas financeiros estatais.
- A distorção do valor da moeda pela fixação legal das taxas de juro.
- Diferença entre políticas monetárias e políticas fiscais.
- A captura do valor económico através de medidas fiscais e parafiscais: a instrumentalização do sistema financeiro e bancário no financiamento dos Estados. O impacto da dívida pública e dos défices no valor futuro e na riqueza.

Sessão 6: Debate

BIBLIOGRAFIA:

Menger, *On the Origin of Money*, disponível em <http://www.monadnock.net/menger/money.html>

von Mises, Ludwig (1971); *The Theory of Money and Credit* e a obra *Money, Method, and the market process*

Rothbard, Murray (1962). *Man, Economy, and State: With Power and Market*

Capital and Interest de Frédéric Bastiat, disponível em http://bastiat.org/en/capital_and_interest.html

4.

UNIDADE CURRICULAR:

Análise Económica da Política e do Direito

PROFESSOR: José Manuel Moreira

PROGRAMA:

I – Origens da teoria da escolha pública

II – Conceitos fundamentais de teoria da escolha pública

(custos de interdependência; imperfeições e falhas do Governo; ignorância racional dos eleitores; especificidades da acção colectiva; teoria económica das burocracias; teoria dos clubes; a actuação dos grupos de pressão em democracia; log-rolling; rent-seeking)

III – Conceitos fundamentais de análise económica do direito

(teoria económica das constituições; regulação dos direitos de propriedade; expropriações; regulação e protecção dos contratos; o mercado do crime e as sanções penais)

IV – A Escola Austríaca e a análise económica da política e do direito

Bibliografia Principal:

Alves, André Azevedo e Moreira, José Manuel, O que é a Escolha Pública? Para uma análise económica da política. Principia, 2004.

Rodrigues, Vasco, Análise Económica do Direito: Uma Introdução. Almedina, 2007.

Bibliografia Complementar

Alves, André Azevedo, *Ordem, Liberdade e Estado. Uma reflexão crítica sobre a filosofia política em Hayek e Buchanan*, Ed. Predicare, 2006.

Brennan, Geoffrey e Buchanan, James M., *The Reason of Rules: Constitutional Political Economy*, Liberty Fund, 2000 (1.^a ed. de 1985).

Buchanan, James M. e Tullock, Gordon, *The Calculus of Consent: Logical Foundations of Constitutional Democracy*, Liberty Fund, 1999 (1.^a ed. de 1962).

Caplan, Bryan, *The Myth of the Rational Voter: Why Democracies Choose Bad Policies*, Princeton University Press, 2007.

Downs, Anthony, *An Economic Theory of Democracy*, Harper and Row, 1957.

Hayek, Friedrich A., *Law, Legislation and Liberty: A new statement of the liberal principles of justice and political economy*. Routledge, Londres, 1998.

Olson, Mancur, *The Logic of Collective Action: Public Goods and the Theory of Groups*, Harvard University Press, 1965.

Moreira, José Manuel; Jalali, Carlos e Alves, André Azevedo (eds.) *Estado, Sociedade Civil e Administração Pública. Para um novo paradigma do serviço público*. Almedina Coimbra, 2008.

Niskanen, William, *Bureaucracy and Public Economics*, Edward Elgar Publishing, 1996.

Mueller, Dennis, *Public Choice III*, Cambridge University Press, 2003.

Veljanovski, Cento, *Economic Principles of Law*, Cambridge University Press, 2007.

5.

UNIDADE CURRICULAR:

Teoria Austríaca dos Ciclos Económicos

RESPONSÁVEL: Mestre Ricardo Campelo de Magalhães

PROGRAMA:

I. Introdução (3h)

1) Introdução: Análise das palavras, fontes, expectativas (45m)

i. Fontes bibliográficas para a disciplina e expectativas

ii. O que diferencia a escola Austríaca das restantes? – o exemplo do surgimento de um gorila à solta nas cidades de Londres, Chicago e Viena e como diferentes economistas reagem

iii. A importância de compreender como pode a economia correr bem e a diferente visão metodológica – e como essa visão influencia a ABCT

2) Outras Teorias de Ciclos Económicos (45m)

i. Breve apresentação de Kondratief, Kuznets, Juglar e Kitchin. ii. Kondratieff: a explicação dos ciclos tecnológicos e como a economia se cura após um choque; as diferentes fases do ciclo económico

3) Introdução à Taxa de Juro no âmbito da ABCT (45m)

i. Preços como um simples rácio entre dois bens ou serviços; a importância dos preços como sinal na economia; a impossibilidade de um modelo puramente socialista (sem preços)

ii. Taxa de Juro como Preço; a importância deste preço na economia; “malinvestment”

4) Exemplos Históricos (45m)

- i. 1921 Vs 1929 – diferentes abordagens, diferentes resultados
- ii. 1980 – a taxa de juro a 20% e as suas consequências
- iii. 2001 – o começo da crise actual; a bolha “.com”, investimento imobiliário
- iv. 2008 – o momento actual; Visualização e debate de “Fear the Boom and Bust”, EconStories

II. Situação de Equilíbrio (3h)

1) Fronteira de Possibilidades de Produção (25m)

- i. Eixos: Consumo e Investimento; Pontos dentro e fora da curva; Variações marginais decrescentes; Rigidez a alterações no curto prazo
- ii. Deslocação da curva sem interferência de política monetária

2) Teoria dos Fundos Emprestáveis (25m)

- i. Eixos: Preço dos Fundos e Quantidade dos Fundos; Mercado dos fundos emprestáveis como um mercado comum; Curvas da Oferta e da Procura dos Fundos
- ii. Deslocação das curvas em condições normais de mercado

3) Estrutura de Produção (20m)

- i. A origem do Triângulo Hayekiano; Diferentes estágios de produção, das matérias primas ao consumo
- ii. Reação do Triângulo a diferentes condições do mercado; Reação a uma variação da taxa de juro; Reação a iversos tipos de preferências dos consumidores

4) Mercados de Trabalho sectoriais (20m)

- i. Descrição de um mercado de trabalho normal; Diferentes mercados de trabalho em diferentes estágios de produção
- ii. Reação dos diferentes mercados a uma variação da taxa de juro

5) Equilíbrio (30m)

- i. Apresentação do equilíbrio do modelo
- ii. Crescimento económico no modelo: aumento da fronteira de possibilidades de produção, aumento das poupanças no mercado dos fundos

6) Reação do modelo a alterações no liver mercado (45m)

- i. Reação a um aumento de preferência por consumo, por oposição a poupança
- ii. Reação dos diferentes mercados e estruturas a uma variação da taxa de juro
- iii. Não-reação do modelo a inflação ou deflação; Rácios e proporções Vs dimensão
- iv. Quem beneficia de uma descida, ou subida, de uma taxa de juro

7) Equilíbrios Internacionais (15m)

- i. Comércio internacional; Alteração da taxa de câmbio; Economias de dimensão diferente

III. Reação do modelo a uma Expansão Creditícia (3h)

1) Expansão creditícia – Motivação e Execução (30m)

- i. Porque é que o governo faz uma expansão creditícia e não uma contração creditícia;

Vantagens de uma taxa de juro livre; Benefícios para o governo de uma expansão creditícia:

- ii. Execução pela autoridade monetária de uma expansão monetária; autoridade monetária como nova oferta de fundos no mercado

2) Reação do modelo a uma expansão creditícia (60m)

- i. Movimento das curvas no equilíbrio; Efeito da expansão creditícia no mercado dos fundos, na fronteira de possibilidades de produção, no triângulo Hayekiano e nos mercado de trabalho

ii. Como é possível este desequilíbrio temporário: o consumo de capital

iii. Insustentabilidade da expansão creditícia; Violações dos pressupostos de cada um dos elementos do equilíbrio; Sobre-consumo e Mau Investimento

iv. Crescimento após Investimento e Contração após Consumo; Efeitos de longo-prazo no crescimento económico de uma variação no cruto prazo

v. Causas do desemprego; período de reajuste e os seus custos sociais

vi. Como o estado poderia ajudar ao crescimento económico sustentável

3) Breve Debate (90m)

i. Inversão da Yield Curve, de crescente para decrescente (Paul Cwik)

ii. Implicações da teoria nos mercados financeiros (Tese Mestrado RCM)

iii. Possíveis evoluções futuras da economia política, à luz da ABCT

iv. Implicações da teoria; Visualização e debate de “Assets & Liabilities”

BIBLIOGRAFIA::

Garrison, Roger (2001), Time and Money: The Macroeconomics of Capital Structure. London: Routledge

(Awarded the Smith Prize for best book in Austrian Economics at the Southern Economic Association Meetings, Tampa, FL, November 2001).

Spanish translation by Jesús Heurta de Soto, Madrid: Union Editorial, S. A., 2004.

Outra bibliografia sugerida:

Cwik, Paul (2005), "The Inverted Yield Curve and the Economic Downtum,
"New Perspectives on Political

Economy: A Bilingual Interdisciplinary Journal 1: 1-35

Cwik, Paul (2004), "An Investigation of Inverted Yield Curves and
Economic Downturns," Ph.D. dissertation,

Auburn University, found at: <http://www.mises.org/etexts/cwik-dissertation.pdf>

Garrison, Roger (2009). "Interest-Rate Targeting During the Great
Moderation." Cato Journal 29, 1: 187–200

Garrison, Roger (2006). "Natural and Neutral Rates of Interest in Theory and
Policy Formulation." The

Quarterly Journal of Austrian Economics 9, 4: 57–68

Garrison, Roger (2004) "Overconsumption and Forced Savings in the Mises-
Hayek Theory of Business Cycle," History of Political Economy 36, 2: 323–
49

Mises, Ludwig (1912), The Theory of Money and Credit

Murphy, Robert (2010), Lessons for the Young Economist

Rothbard, Murray. (1978), 1996 "Economic Depressions: Their Cause and
Cure," The Austrian Theory of the

Trade Cycle and Other Essays, compiled by Richard Ebeling with an
Introduction and Summary by Roger

6.

UNIDADE CURRICULAR:

Políticas Públicas

PROFESSOR: Adolfo Mesquita Nunes

José Manuel Moreira

Programa:

1. Teorias do Estado produtor de políticas públicas

Descrição: Clarificação da problemática das “políticas públicas” e distinção entre concepções pluralistas e teorias centradas em forças externas ao processo político.

Leituras recomendadas:

Moreira, José Manuel e Alves, André Azevedo, *Gestão Pública e Teoria das Burocracias: entre a visão clássica da Administração Pública e o novo paradigma da Governação Pública*. Oeiras: INA, 2010.

Moreira, José Manuel e Alves, André Azevedo, “Concepções de Estado e Fundamentos da Prestação de Serviços Públicos” Madureira, César; Ascencio, Maria, *Handbook em Administração Pública*, Oeiras: INA, 2012, pp.295-313.

Moreira, José Manuel, *Ética, Democracia e Estado. Para uma nova cultura da Administração Pública*, Cascais: Principia, 2002.

2. Formulação de políticas públicas

Descrição: **Distinção entre participantes e processos. Análise dos instrumentos e dos recursos disponíveis à formulação das políticas públicas.**

Leituras recomendadas:

Hill, Michael, *The Public Policy Process*. Harlow: Pearson/Longman, 2005.

?

Howlett, Michael e Ramesh, M., *Studying Public Policy: Policy Cycles and Policy Subsystems*. Toronto: Oxford University Press, 2003. ?

Munger, Michael C., *Analyzing Policy: Choices, Conflicts, and Practices*. New York: W. W. Norton, 2000.

3. Implementação de políticas públicas

Descrição: Debate entre modelos de implementação. Políticas públicas como processo de gestão organizacional. Normas e discricionariedade na implementação das políticas públicas.

Leituras recomendadas:

Hill, Michael, *The Public Policy Process*. Harlow: Pearson/Longman, 2005.
Howlett, Michael e Ramesh, M., *Studying Public Policy: Policy Cycles and Policy Subsystems*. Toronto: Oxford University Press, 2003. ?

4. Avaliação de políticas públicas

Descrição: Centrar-se-á na distinção – e implicações – dos três tipos de avaliação: administrativa e de gestão, jurídica e política.

Leituras recomendadas:

- Hill, Michael, *The Public Policy Process*. Harlow: Pearson/Longman, 2005. ?
- Howlett, Michael e Ramesh, M., *Studying Public Policy: Policy Cycles and Policy Subsystems*. Toronto: Oxford University Press, 2003.

5. Do realismo antropológico e motivação humana aos fundamentos teóricos da prestação de serviços públicos

Descrição: Realismo motivacional versus visão dualista do comportamento humano. Distinção entre objectivos e mecanismos de organização da prestação de serviços públicos. Balanço dos benefícios – e limites – da liberdade de escolha na provisão de serviços públicos.

Leituras recomendadas:

- Le Grand, Julian, *The Other Invisible Hand: Delivering Public Services through Choice and Competition*. Princeton: Princeton University Press, 2007.

Existe tradução portuguesa: A outra mão invisível, Actual Editora, Lisboa, 2010. .

- Moreira, José Manuel e Alves, André Azevedo, “Concepções de Estado e Fundamentos da Prestação de Serviços Públicos” Madureira, César; Ascencio, Maria, *Handbook em Administração Pública*, Oeiras: INA, 2012, pp.295-313.

- Moreira, José Manuel, “Do público ao estatal. Do imposto ao voluntário. De Portugal à Europa” in *Plano*, #02/Verão 2014, pp. 22-24. Ed. bookzine bnomics.

6. Governação versus Governança. Como passar do sobrepeso do Estado ao Estado mínimo?

Descrição: Distinção entre formas de governance. Questionamento do atual hiperestado – como provedor único de serviços públicos – com abordagem das condições para se poder regressar a um Estado mínimo.

Leituras recomendadas:

Besley, Timothy, *Principled Agents? The Political Economy of Good Government*. Oxford: Oxford University Press, 2006. ?

Moreira, José Manuel. M. Governança e Governação. União Europeia, Liderança e Democracia”, *Revista Nova Cidadania*, 53, Verão 2014, pp. 43-49.

_____, *Ética Economia e Política*. Porto: Lello & Irmão, 1996. Em especial o Cap. VIII, “O Estado e a Solidariedade: os perigos da identificação do bem comum com o bem governamental”.

_____, “Crise europeia e futuro do Estado de Bem-estar. Estado mínimo e sociedade decente”, in *Revista de Administração Pública e Emprego Público*, 2, dezembro de 2015, pp. 179-206.

_____.: “Impostos e (des) civilização” in *Plano*, #01/Inverno 2013, pp. 47-48. Ed. bookzine bnomics.

7. Apanhado geral de aplicação de Políticas Públicas no âmbito de diversos sectores: Das Infraestructuras e Mercado Eléctrico Empresas e Mercado de Trabalho, Cidades, Meio Ambiente, nvestigação e

desenvolvimento (I+D). Educação, Segurança Social. Cultura e Arte. Saúde e Assistência Social. Transição e Reformas.

Descrição: Exame dos diversos argumentos a favor do intervencionismo infraestruturas, assim como das alternativas privadas que poderão existir nos diversos âmbitos. Análise dos prós e contras das distintas opções de reforma e transição do actual mercado estatal a um enquadramento mais liberalizado e civilizado.

Leituras recomendadas:

Buchanan, James M. Democracy in Deficit, in O Insurgente, tradução de Jorge Costa

Moreira, José Manuel, “Crise europeia e futuro do Estado de Bem-estar. Estado mínimo e sociedade decente”, in *Revista de Administração Pública e Emprego Público*, 2, dezembro de 2015, pp. 179-206.

Moreira, José Manuel, “Pelos 40 anos do Nobel de F. A. Hayek. Economia e Civilização. Meios e Fins”, *MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia* (Brasil), 2 (2) , Julho-Dezembro 2014.

Rallo, Juan Ramón: Una revolución liberal para España, Deusto 2014.

8. Ilustração com as políticas públicas do Turismo

Leituras recomendadas:

Lourenço, Fábio e Moreira, José Manuel, “A lógica da Governance – Governação/Governança – nas Políticas Públicas de Turismo”, in *Revista Gestão & Políticas Pública* (RG&PP), vol. 4(1), 2014, 23-45.

Lourenço, Fábio e Moreira, José Manuel “Ética, Concorrência e Governação: o caso da competitividade/sustentabilidade dos destinos turísticos”, in Maria João Nicolau Santos e Fernando Miguel Seabra, coordenadores, *Gestão socialmente responsável: Repensar a Empresa – Teorias, Contextos e Práticas*, Edições Sílabo, Lisboa, 2015, pp. 49-62.

Rallo, Juan Ramón: Una revolución liberal para España, Deusto, 2014.

Seldon, A. *The Dilemma of Democracy, The Political Economics of Over-Government*, IEA, London, 1998.

7.

UNIDADE CURRICULAR:

A Ordem Jurídica de uma Sociedade Livre.

PROFESSOR: Prof. Doutor Rui de Albuquerque

PROGRAMA:

1. Direito e norma jurídica.
2. As fontes de direito: lei, costume, jurisprudência e doutrina.
3. Os sistemas jurídicos ocidentais: o sistema romanístico e o sistema da *common law*.
4. A ordem jurídica societária e a ordem jurídica do estado: pluralidade, concorrência e monopolismo normativo.
5. As revoluções constitucionais modernas: a Revolução Gloriosa, a Revolução Americana e a Revolução Francesa.
6. Teorias da Constituição Política: o contratualismo de Thomas Hobbes, John Locke, Montesquieu e Jean-Jacques Rousseau.
7. O constitucionalismo oitocentista: a *Unwritten Constitution* inglesa, a Constituição orgânica dos EUA e o dirigismo constitucional francês.
8. A perversão do constitucionalismo liberal: de Weimar ao constitucionalismo social contemporâneo.
9. A Constituição Liberal, segundo Friedrich August von Hayek: da Ordem Espontânea às regras gerais e abstractas consuetudinárias da Grande Sociedade hayekeana. A Constituição da Liberdade e o Estado de Direito.
10. Bruno Leoni: uma perspectiva austríaca da ordem jurídica.
11. A ideia de Direito em Ludwig von Mises.

12.A crítica do constitucionalismo liberal em Lysander Spooner,
Murray Rothbard e Hans Hermann-Hoppe.

8.

UNIDADE CURRICULAR:

Temas Económicos Contemporâneos numa Perspectiva Austríaca

PROFESSOR: Carlos Guimarães Pinto

PROGRAMA:

1. Introdução

- a. A escola austríaca nos dias de hoje
- b. Principais autores contemporâneos
- c. As questões mais complicadas para a Economia Austríaca
- d. Discussão: "Como articular ideias de liberdade no actual contexto sócio-cultural?"

2. As várias faces do socialismo moderno

- a. O socialismo de mercado
- b. O socialismo real
- c. A social-democracia
- d. O socialismo conservador
- e. Engenharia Social
- f. Discussão: "O socialismo venceu a luta política?"

3. A Democracia e o mercado

- a. A escolha pública
- b. Democracia, Indivíduo e Mercado
- c. Discussão: "O que pertence à democracia e o que pertence ao mercado?"

4. O emprego

- a. A escola austríaca e o salário mínimo
- b. Legislação laboral e sindicatos
- c. O fetiche do pleno emprego
- d. O empreendedorismo
- e. Discussão: "Como o liberalismo austríaco defende os mais fracos?"

5. O progresso tecnológico

- a. As novas tecnologias de computação e o socialismo
- b. A ilusão tecnológica das novas correntes do socialismo
- c. Discussão: "Qual o impacto das novas tecnologias na capacidade de coordenação do socialismo?"

6. Segurança Social

- a. Os sistemas de segurança social modernos
- b. A rede de segurança de Hayek
- c. A escolha intertemporal
- d. Discussão: "Qual o futuro dos sistemas de segurança social?"

7. A educação e a saúde

- a. O ensino obrigatório e a liberdade
- b. Pais, filhos, Estado

- c. A educação como um direito
- d. Discussão: "Até onde vai o direito à educação?"

8. As obras públicas

- a. Falhas de mercado: o que são?
- b. Cidades auto-reguladas
- c. Discussão: "Sem estado, quem faria as estradas?"

9. Os mercados financeiros e a especulação

- a. A utilidade dos mercados financeiros
- b. As bolhas e o ciclo económico
- c. Discussão: "Os especuladores produzem alguma coisa?"

Bibliografia:

Hazlitt, Henry. Economics in one lesson: The shortest and surest way to understand basic economics. Crown Business, 2010. (Capítulos 4, 5 e 8)

Caplan, Bryan. The myth of the rational voter: Why democracies choose bad policies. Princeton University Press, 2011. (Capítulos 2, 3)

Hayek, Friedrich August, and Bruce Caldwell. The road to serfdom: Text and documents: The definitive edition. Routledge, 2014. (Capítulos 1 e 2)

Tannehill, Linda. Market for liberty. Laissez Faire Books, 1984. (capítulos 6, 7 e 8)

Sowell, Thomas. Applied Economics: Thinking Beyond Stage One. Basic Books, 2009. (Capítulos 1, 3 e 4)

Rothbard, Murray Newton. Education: free and compulsory. Ludwig von Mises Institute, 1979. (Capítulo 7)

9.

UNIDADE CURRICULAR:

Liberalismo e Libertarianismo

PROFESSOR: Carlos Novais

PROGRAMA:

1. As fundações no liberalismo clássico até à Segunda Guerra Mundial

1.1. A visão de Ralph Raico:

* Classical Liberalism and the Austrian School; Ralph Raico, Mises Institute

1.2. Algumas obras ao longo do tempo:

* The Law, Bastiat

* Natural Law; or The Science of Justice, Spooner (Lysander)

* Oppenheimer (Franz) - The State Its History and Development Viewed Sociologically.pdf

* Liberalism, Mises

* Our Enemy, the State, Nock (Albert Jay)

*The Road to Serfdom, Friedrich Hayek

2. Do liberalismo ao libertarianismo: a história, os autores

2.1. Uma retrospectiva até aos nossos dias:

* Radicals for Capitalism - a freewheeling History for the Modern American Libertarian Movement; Brian Doherty, Public Affairs New York

2.2. Bios pessoais:

* Mises: The Last Knight of Liberalism, Jörg Guido Hülsmann

* *An Enemy of the State; The Life of Murray N. Rothbard*, Justin Raimundo, Prometheus Books

* *Goddess of the Market; Ayn Rand and the American Right*, Jennifer Burns

2.3. Os Manifestos:

2.3.1. Livros

* *For a New Liberty: The Libertarian Manifesto*, Murray N. Rothbard, Mises Institute

* *Democracy, The God that Failed – The Economics and Politics of Monarchy, Democracy, and Natural Order*, Hans-Hermann-Hoppe, Transaction Publishers

* *Libertarianism Today*; Jacob H. Huebert, PRAEGER

2.3.2. Ensaios:

* *Anatomy of the State*, Murray N. Rothbard

* *Why be a libertarian*, Murray N. Rothbard

* *Capitalism, the Unkown Ideal*, Ayn Rand, Signet Book

3. A fundação ética do libertarianismo e as suas consequências

* *The Ethics of Liberty*, Murray N. Rothbard, New York University Press

* *The Economics and Ethics of Private Property*, Hans-Hermann-Hoppe, Mises Institute

* *Defending the indefensible*, Walter Block. Mises Institute

* *Against Intellectual property*, Stephen Kinsella

4. Libertarianismo, o intervencionismo económico e a escola austríaca

4.1. Referências aos Tratados Gerais de Economia:

* *Principles of Economics*, Carl Menger

* *Capital and Interest*, Eugen von Böhm-Bawerk

* *Human Action*, Ludwig von Mises, Mises Institute

- * Man, the Economy and the State, Murray N. Rothbard, Mises Institute
- * Capitalism, George Reisman

4.2. As análises do intervencionismo:

- * Socialism: An Economic and Sociological Analysis, Ludwig von Mises
- * Power and Markets, Murray N. Rothbard, Mises Institute
- * A Theory of Socialism and Capitalism, Hans-Hermann-Hoppe, Kluwer Academic Publishers
- * Losing Ground: American Social Policy, 1950-1980, Charles Murray, Manhattan Institute

5. Libertarianismo e o intervencionismo internacional

5.1. Teoria e história dos estados e os seus conflitos

- * War, Peace, and the State, Murray N. Rothbard
- * The Cost of War, John V. Denson
- * Great Wars and Great Leaders: A Libertarian Rebuttal, Ralph Raico
- * Monarchy and War, von Kuehnelt-Leddihn
- * Secession, State, and Liberty, David Gordon

5.2. Ensaios sobre a questão da Imigração (Mises Institute)

- * A Libertarian Case for Free Immigration, Walter Block
- * A Libertarian Theory of Free Immigration, Jesus Huerta de Soto
- * Are There Grounds for Limiting Immigration?, Julian Simon
- * Natural Order, the State, and the Immigration Problem, Hans-Hermann-Hoppe
- * The Case for Free Trade and Restricted Immigration, Hans-Hermann-Hoppe
- * Nations by Consent - Decomposing the Nation-State, Murray N. Rothbard

6. Libertarínanismo e as funções clássica do Estado: a produção de moeda, justiça e segurança

6.1. A produção de Moeda

- * On the Origins of Money, Carl Menger
- * Good Money, George Selgin, University of Michigan Press
- * The Ethics of Money Production, Guido Hülsmann, Mises Institute
- * Apresentação livre: Bitcoin, blockchain e as crypto-currencies

6.2. A produção de Justiça

- * Chaos Theory, Robert P. Murphy, Mises Institute
- * The Market for Liberty, Tannehill (Morris and Linda), CreateSpace Independent Publishing Platform
- * The Machinery of Freedom: Guide to a Radical Capitalism, David Friedman, Open Court

6.2. A produção de Segurança

- * The Production of Security, Gustave de Molinari
- * The Myth of National Defense: Essays on the Theory and History of Security Production, Hans-Herman-Hoppe, Mises Institute

10.

SEMINÁRIOS 1 E 2

1. "Liberalismo e Democracia no pensamento de Mises e Rothbard": André Azevedo Alves
2. "Liberalismos: entre o conservadorismo e o socialismo: José Manuel Moreira
3. "Autoridade como princípio de ordem": Miguel Morgado
4. Título a indicar: Miguel Morgado